

# Diálogo Parlamentar Norte-Sul

Boletim, Outubro 2008



O presidente da AWEPA, Jan Nico Scholten, a presidente da assembleia nacional austríaca, Barbara Prammer, e o Presidente da Assembleia da República de Moçambique, Eduardo Joaquim Mulémbwè.

## Parceria Parlamentar Moçambique – Áustria

Encontro entre o presidente Eduardo Mulémbwè e a presidente Barbara Prammer na Cidade do Cabo.

Por ocasião da conferência Inter-Parliamentary Union (IPU) na Cidade do Cabo, realizou-se um encontro no dia 14 de Abril de 2008 entre uma delegação moçambicana sob a presidência do Presidente da Assembleia da República de Moçambique, Joaquim Mulémbwè e uma delegação de deputados austríacos sob a presidência da presidente Barbara Prammer. O presidente da AWEPA, Jan Nico Scholten, também participou nesse encontro.

O aprofundamento da parceria e cooperação parlamentares e as actividades planeadas no âmbito do projecto “Diálogo Parlamentar Norte-Sul” estiveram no centro das conversações. O projecto promovido pela Austrian Development Agency (ADA) insere-se perfeitamente nos objectivos da nova estratégia da UE para a África fornecendo, assim, um contributo precioso para o diálogo afro-europeu.

Membros da delegação moçambicana e da delegação austríaca durante a conferência na Cidade do Cabo: Jose Katupha, Angela Benesse, Gabriela Moser, Barbara Prammer, Eduardo Joaquim Mulémbwè, Andreas Schieder, Maria Rauch-Kallat, Gerhard Kurzmann, Eduardo Namburete (da esquerda à direita).

# Diálogo Parlamentar Norte-Sul

Verónica Nataniel Macamo

(1ª Vice-Presidente da Assembleia da República de Moçambique)



É de louvar a iniciativa de criação do Projecto Diálogo Parlamentar Norte-Sul. O Projecto é uma resposta oportuna aos desígnios africano e europeu traduzidos na Estratégia Conjunta UE-África, cujo enfoque é a construção de uma parceria estratégica conjunta, que esteja à altura dos desafios do Século XXI, com uma visão política partilhada, valores e princípios comuns.

Este projecto tem o mérito de, através da sua vertente de acompanhamento de temas políticos de desenvolvimento, manter as temáticas de desenvolvimento no topo da agenda política dos Estados Europeus e Africanos, assegurando igualmente o respeito pelo princípio da coerência das políticas de desenvolvimento. A vertente de intensificação da parceria entre os parlamentos de ambos

países e de realização de projectos conjuntos permitirá uma interacção activa entre os deputados e funcionários destes parlamentos, facto que contribuirá para o reforço do desenvolvimento da democracia e da boa governação.

Referir-se que no âmbito deste Projecto, em Outubro de 2007, Parlamentares Austríacos puderam inteirar-se dos desafios de desenvolvimento do nosso País e interagir com seus pares.

Como resultado desta visita, para além de o Parlamento Austríaco ter oferecido 50 computadores portáteis à sua congénere moçambicana, foram definidas áreas prioritárias em que os Parlamentos Moçambicano e Austríaco irão cooperar no futuro.

Da parte moçambicana consideramos que o ponto mais alto da institucionalização do diálogo parlamentar entre a Áustria e Moçambique foi o encontro de trabalho realizado na Cidade do Cabo à margem da 118ª Assembleia da UIP, entre Suas Excelências os Presidentes do Conselho Nacional da Áustria, Barbara Prammer e da Assembleia da República de Moçambique, Eduardo Joaquim Mulémbwè onde foram dadas a conhecer as linhas gerais da cooperação projectada entre os dois Parlamentos, através do

Programa de Diálogo Norte-Sul e da AWEPA.

É nosso entender que este diálogo parlamentar permitirá que aspirações dos povos de que somos representantes sejam melhor atendidas, para além de poder promover a inter-conexão entre os nossos povos.

Portanto, olhamos o futuro confiantes de que o Projecto Diálogo Parlamentar Norte-Sul contribuirá para o fortalecimento institucional entre os Parlamentos do Norte e do Sul, possibilitando uma melhor formulação de respostas às diversas preocupações da sociedade, para além da elevação dos níveis de desempenho do pessoal técnico que serve as instituições parlamentares.

Finalmente, congratular o Parlamento Austríaco pelo seu empenho na dinamização desta iniciativa, facto reforçado pela presença da Secção da AWEPA, sabiamente coordenada pela Presidente Barbara Prammer, iniciativa que também beneficia de importantes contribuições dos deputados Austríacos ligados às questões de desenvolvimento.

Bem haja o diálogo permanente entre África e Europa!

## Projectos no âmbito do Diálogo Parlamentar Norte-Sul

O projecto Diálogo Parlamentar Norte-Sul promovido pela agência de desenvolvimento austríaca ADA (Austrian Development Agency) iniciou-se em Maio de 2006 e vai, este ano, provavelmente, ser prolongado por mais dois anos. O projecto tem por objectivo fomentar o diálogo Norte-Sul e é apoiado, do lado austríaco, pelos presidentes da Assem-

bleia Nacional Austríaca, os porta-vozes da política de desenvolvimento de todos os partidos e o Serviço Internacional do Parlamento.

Em colaboração com a AWEPA (Association of European Parliamentarians for Africa) e o parlamento moçambicano, a Comissão do Projecto definiu 4 pontos de enfoque para os próximos 2 anos,

com o intuito de institucionalizar o diálogo entre a Áustria e Moçambique e desenvolver o trabalho interparlamentar:

- Intensificação da parceria entre o parlamento austríaco e o parlamento moçambicano mediante a troca regular de informações
- Realização dos projectos acordados no âmbito da parceria

- Reforço da secção AWEPA no parlamento austríaco
- Promoção da cultura da política de desenvolvimento no parlamento austríaco, através da realização de eventos e da criação regular de uma Newsletter e dum Website.

### 1. Desenvolvimento de uma parceria parlamentar ou cooperação política e técnica entre o parlamento austríaco e o parlamento moçambicano

Foi oferecida, no âmbito do projecto, uma parceria ao parlamento moçambicano, uma vez que Moçambique é um ponto fulcral da política de cooperação de desenvolvimento austríaca. O ponto de partida para essa parceria reside na convicção de que a permuta de experiências tem um efeito positivo sobre os dois parlamentos.

### 2. Realização dos projectos acordados no âmbito da parceria

As actividades do projecto em Moçambique baseiam-se numa Priority List, que foi elaborada pelo parlamento moçambicano no Outono de 2007 e enviada ao parlamento austríaco. No âmbito de uma visita efectuada no mês de Junho de 2008, o director da secção internacional do parlamento austríaco, Josef Wirnsperger, e a gestora do projecto, Jutta Keplinger, obtiveram uma ideia concreta das necessidades do parlamento moçambicano e acordaram um programa comum com os responsáveis no terreno. Este programa abrange, entre outros, um programa de troca de colaboradores e reuniões de trabalho dos deputados sobre os temas seleccionados.

### 3. Reforço da secção AWEPA (Association of European Parliamentarians for Africa) no parlamento austríaco

No âmbito deste projecto, os membros da Assembleia Nacional Austríaca recebem informações regulares através de

uma newsletter e da homepage do projecto sobre o trabalho e as actividades da AWEPA Internacional e da AWEPA Moçambique. O objectivo é o reforço da AWEPA, através da colaboração activa de deputados no âmbito da secção no parlamento austríaco.

### 4. Disponibilização de informações para os deputados e colaboradores do parlamento, sobre os temas da política de desenvolvimento

Um dos pontos fulcrais do conteúdo do projecto assenta nas questões relacionadas com a coerência política e a dialéctica entre o desenvolvimento no Sul e as medidas legislativas no Norte. A disponibilização destes conteúdos efectua-se sob a forma de eventos informativos e culturais, um website ([www.nordsued-dialog.org](http://www.nordsued-dialog.org)) construído para o projecto, a newsletter publicada quatro vezes por ano e a interacção pessoal. Tal como já sucedera nos dois primeiros anos do projecto, pelo lado austríaco o

projecto vai ser acompanhado por uma comissão, provavelmente sob a presidência da presidente da assembleia nacional Barbara Prammer.

Por um lado, a AWEPA vai apoiar o trabalho no parlamento austríaco através da apresentação dos conteúdos e, pelo outro lado, vai co-gir os projectos em Moçambique, na qualidade de parceira no terreno.

### Responsáveis pelo projecto na Áustria:

**Jutta Keplinger**, gestora do projecto  
(E-mail: [keplinger@nordsued-dialog.org](mailto:keplinger@nordsued-dialog.org))

**Ingrid Pranger**, colaboradora do programa  
(E-mail: [pranger@nordsued-dialog.org](mailto:pranger@nordsued-dialog.org))

**NR a. D. Inge Jäger**, consultora, antiga presidente da subcomissão para a política de desenvolvimento  
(E-mail: [jaeger@nordsued-dialog.org](mailto:jaeger@nordsued-dialog.org))



O Secretário-Geral Baptista Machaieie falando com Joseph Wirnsperger, o director da secção internacional do parlamento austríaco.

Durante uma visita em Junho de 2008, Joseph Wirnsperger e Jutta Keplinger, a gestora do projecto Diálogo Parlamentar Norte-Sul, também visitaram a biblioteca do parlamento e encontraram o director da documentação parlamentar, Júlio Silva, o chefe de departamento da documentação, Manuel Bembele, e o chefe de departamento do arquivo parlamentar, Luís Henriques.



## Reforço da dimensão parlamentar da cooperação de desenvolvimento

No âmbito da Joint Strategy UE-África, exorta-se os parlamentos do Norte e do Sul a esforçarem-se no sentido da criação de uma relação de parceria e a prosseguirem com o desenvolvimento do governo democrático e da Good Governance.

Neste caso, pretende-se que as actividades do projecto Diálogo Parlamentar Norte-Sul auxiliem os parlamentos austríaco e moçambicano a enfrentar em conjunto estes desafios.

O diálogo oficial com os colegas de Moçambique iniciou-se em Outubro de 2007 com a viagem de uma delegação de deputados austríacos e foi aprofundado com o encontro com o presidente da assembleia nacional moçambicana no âmbito da conferência IPU na Cidade do Cabo em Abril de 2008.

Nos próximos dois anos, pretende-se que a colaboração entre os dois parlamentos continue a desenvolver-se mediante a permuta mais intensa da experiência a nível técnico e político. Ambas as partes têm grande interesse neste trabalho.

Além disso, os parlamentares assumem um papel preponderante na luta contra a pobreza. As necessidades de largas camadas da população são representadas

pelos deputados eleitos, que se empenham, frequentemente, em reformas económicas, corporativas e sociais. Devido à sua actividade de controlo parlamentar, os deputados também podem contribuir de forma decisiva para a Good Governance.

Os parlamentares também têm uma responsabilidade muito especial junto dos países dadores, através da definição e implementação das prioridades da política de desenvolvimento.

Faço votos para que, com o empenhamento dos muitos parlamentares interessados, consigamos superar em conjunto os desafios com que nos deparamos.

**Barbara Prammer**  
*Presidente da Assembleia Nacional Austríaca*

## Para além da política quotidiana

Há temas que devem ser retirados da discussão política quotidiana, uma vez que existe consenso sobre os mesmos. A necessidade da cooperação de desenvolvimento e a consecução, neste contexto, dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (Millennium Development Goals) das Nações Unidas constituem essas matérias, visto que, um dos objectivos comuns dos deputados deve ser a luta contra a pobreza, a doença e a injustiça. Pois que, em última análise, são eles os actores que desempenham um papel importante na implementação dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

Ao mesmo tempo, exige-se aos deputados que providenciem no sentido de que o tema da cooperação de desenvolvimento continue na agenda política e seja reconhecido como um tema importante pela opinião pública europeia. Neste contexto, a AWEPA (Association of European Parliamentarians for Africa) é um aliado que persegue com rigor este objectivo e também oferece, em estreita cooperação com o Diálogo Parlamentar Norte-Sul, programas para o reforço da eficiência e operacionalidade dos parla-



mentos africanos e dos membros e colaboradores do parlamento.

O importante é que se efectue a cooperação entre os parlamentos africanos e europeus através de um diálogo de parceria, tal como foi definido em 2005 no documento da estratégia apresentada pela EU. Só assim poderemos aproximar-nos do ambicioso projecto para atingir os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

**Michael Spindelegger**  
*II Presidente da Assembleia Nacional Austríaca*

## A parceria só começou agora

A Joint Strategy decidida em Dezembro do ano passado durante a cimeira entre a UE-África prevê uma parceria política reforçada e uma cooperação a todos os níveis entre as duas regiões.

Neste caso, não se pretende apenas uma cooperação a nível técnico ou governamental. Tanto os parlamentos, como a sociedade, civil são exortados a adoptar essa cooperação, visto que, uma cooperação (de desenvolvimento) coerente e eficaz orientada por uma parceria, necessita não apenas de apoio político e financeiro, mas também de controlo.

Por sua vez, são necessários media críticos para o efeito, uma sociedade civil activa e um parlamento com capacidade de trabalho. E isto é tanto mais importante, quanto se verifica um cenário de aumento das contribuições directas para

os orçamentos dos países da parceria em África.

Perante este cenário, o diálogo parlamentar Norte-Sul existente desde há dois anos, satisfaz uma função importante: Por um lado, sensibiliza o parlamento austríaco para as questões relacionadas com a política de desenvolvimento e um bom exemplo disso é, certamente, o debate sobre a coerência. Por outro lado, tenta-se apoiar o trabalho no parlamento moçambicano através do diálogo.

A cooperação com os nossos parceiros moçambicanos só agora começou. No parlamento austríaco, é essencial efec-



tuar ainda muito trabalho de persuasão relativo à política de desenvolvimento. Por isso, muito mais satisfeita fico com o facto de o diálogo parlamentar Norte-Sul continuar.

Desejo muito sucesso ao projecto no futuro!

**Eva Glawischnig-Piesczek**  
*III Presidente da Assembleia Nacional Austríaca*

## A Áustria e o seu parlamento apresentam-se

A Áustria é uma república na Europa Central, organizada por estados federais. Confinha a norte com a Alemanha e a República Checa, a leste com a Eslováquia e a Hungria, a sul com a Eslovénia e a Itália e a oeste com a Suíça e o Liechtenstein.

Com uma superfície de aprox. 84.000 km<sup>2</sup>, a Áustria é um país relativamente pequeno (como comparação: Moçambique tem cerca de 800.000 km<sup>2</sup>), e estende-se no sentido este-oeste ao longo de 575 km, no máximo, e no sentido norte-sul ao longo de 294 km, no máximo. Cerca de 60 % do território nacional é montanhoso e faz parte dos Alpes.

O monte mais elevado é o Großglockner, com 3.797 m de altura. Além disso, a Áustria é muito abundante em água e é atravessada por vários rios, entre os quais o Danúbio. A Áustria situa-se na latitude média e o clima é continental temperado, com invernos frios e verões quentes. As precipitações caem distribuídas ao longo de todo o ano.

A capital federal é Viena. A Áustria é constituída por Estados Federais, a organização da constituição é federativa. O país é membro das Nações Unidas desde 1955 e é membro da União Europeia desde 1995.

A Áustria tem aprox. 8,3 milhões de habitantes. Segundo o art. 8 da constitui-

ção federal, o alemão é a língua oficial da República Austríaca e é, ao mesmo tempo, a língua mãe de cerca de 98 % da população.

A economia da Áustria é dominada pelo sector de prestação de serviços, que contribui com dois terços para o produto interno bruto. A agricultura e a silvicultura contribuem com uma percentagem inferior a 2 % e o sector industrial com cerca de 30 %. Os ramos industriais mais importantes são a produção de bens materiais, o comércio e a construção civil. O EURO é a moeda oficial na Áustria desde 2002.



A sede do parlamento austríaco em Viena, a capital da Áustria.

A entrada principal do parlamento austríaco com o novo centro de visitantes.

A República Austríaca baseia-se num sistema parlamentar democrático. O parlamento está subdividido em duas câmaras, a Assembleia Nacional e o Conselho Federal.

### A Assembleia Nacional

A Assembleia Nacional, com os seus 183 deputados, é eleita por sufrágio universal directo e secreto de todos os cidadãos (também os que moram no estrangeiro), na base do escrutínio proporcional. Actualmente, estão representados 5 partidos no parlamento austríaco:

- O partido social-democrata (SPÖ) – 68 mandatos
- O partido popular austríaco (ÖVP) – 66 mandatos
- Os verdes – 21 mandatos
- O partido liberal (FPÖ) – 21 mandatos
- A aliança futuro da Áustria (BZÖ) – 7 mandatos

A Assembleia Nacional é eleita por um período de tempo de cinco anos. A sua função principal consiste na legislação, que exerce em conjunto com o Conselho Federal. Além disso, como órgão eleito directamente pelo povo, possui importantes funções de controlo. Controla o trabalho do executivo de múltiplas maneiras e pode retirar a confiança ao executivo no seu conjunto ou a membros individuais do mesmo, forçando assim a suspensão das suas funções. Os deputados podem dirigir os seus pedidos políticos ao executivo por meio de resoluções.

A Assembleia Nacional encontra-se à disposição do Tribunal de Contas para o controlo das práticas financeiras. Como órgão da Assembleia Nacional, o Tribunal de Contas é competente para o controlo de toda a economia pública da federação.

Tem de prestar contas anualmente à Assembleia Nacional sobre a sua actividade e, além disso, pode relatar-lhe, em qualquer momento, as diferentes sensibilidades. O Tribunal de Contas redige também o balanço federal e apresenta-o à Assembleia Nacional.

A Assembleia Nacional elege, do seu círculo, os presidentes e os segundos e terceiros presidentes. Os deputados do mesmo partido têm o direito de se agrupar num clube. Os presidentes da Assembleia Nacional e os representantes dos clubes parlamentares formam, em conjunto, a conferência presidencial. Esta é um órgão consultivo na elaboração dos planos de trabalho da Assembleia Nacional, na definição dos assuntos da ordem do dia e datas de reunião e na coordenação das comissões.

Em princípio, a Assembleia Nacional reúne durante os seus períodos de conferência (meados de Setembro a meados de Julho do ano seguinte) por um período de dois ou três dias por mês, com assembleias plenárias. Geralmente, os relatórios e as recomendações das respectivas comissões competentes constituem a base para as decisões do plenário, ao qual incumbe a preparação dos

diferentes objectos de discussão. Cada deputado é membro de uma comissão, no mínimo.

As propostas de lei são discutidas uma vez mais no plenário da Assembleia Nacional, são efectuadas, eventualmente, as últimas alterações e, finalmente, as mesmas são votadas.

### O Conselho Federal

Na Áustria, o Conselho Federal exerce as funções da “segunda câmara”. A sua missão primária consiste na representação dos interesses dos 9 Estados Federais no processo de legislação federal. Actualmente, o Conselho Federal possui 62 membros, que são eleitos e nomeados pelos parlamentos regionais dos Estados Federais, os chamados “Parlamentos Federais”.

### Organismos informativos no parlamento

Em princípio, as sessões do plenário da Assembleia Nacional e do Conselho Federal na Áustria servem para conferir transparência aos processos políticos e facultar o acesso da opinião pública às decisões. Uma moderna tecnologia de comunicações permite que os debates no parlamento sejam seguidos por todos os cidadãos interessados, seja pela televisão ou pela Internet. A radiodifusão austríaca, uma sociedade de direito público (ORF), tem um papel central na transmissão das sessões do parlamento. Os debates importantes na Assembleia Nacional frequentemente são transmitidos em “live”. A emissão televisiva “Parlamento” emitida semanalmente, oferece uma retrospectiva dos acontecimentos parlamentares da semana anterior.

As transmissões em “live” na Internet podem ser seguidas no website do parlamento ([www.parlament.gv.at](http://www.parlament.gv.at)).

A população é convidada a seguir as sessões na galeria dos visitantes na sala de sessões da Assembleia Nacional e do Conselho Federal.

O centro de visitantes recentemente construído, proporciona uma ampla oferta informativa multimédia. Os videoclips e as estações de média interactivas oferecem a possibilidade de se conhecer melhor os membros da Assembleia Nacional e do Conselho Federal, conhecer mais detalhadamente a União Europeia e adquirir noções fundamentais sobre a democracia parlamentar.



# Dois anos de diálogo parlamentar Norte-Sul

Perante o cenário desta EU-Africa Joint Strategy, a ideia básica do projecto “Diálogo Parlamentar Norte-Sul” iniciado em 2006, consiste na promoção de um diálogo Norte-Sul a nível parlamentar, através de um trabalho informativo regular sobre os temas da política de desenvolvimento no parlamento austríaco e na constituição de uma cooperação com o parlamento moçambicano.

O projecto é apoiado a nível parlamentar por uma junta consultiva, a que também pertencem, além da presidente da Assembleia Nacional, como presidente, os porta-vozes para a política de desenvolvimento de todos os partidos parlamentares, um representante da direcção parlamentar e representantes dos colégios políticos dos partidos e peritos externos.

As questões da coerência política constituem um dos pontos fulcrais do diálogo Norte-Sul. Neste caso, trata-se do reconhecimento da dialéctica entre o desenvolvimento no Sul e as medidas legislativas no Norte. Assim, a política europeia comercial, fiscal, agrícola, ambiental ou de imigração pode ter múltiplos efeitos sociais, económicos e políticos negativos sobre a população do Sul. No futuro, é essencial que isto seja evitado.

Os pontos máximos do trabalho do projecto nos 2 últimos anos culminaram, sobretudo, na viagem a Moçambique

da delegação dos porta-vozes da política de desenvolvimento dos 5 partidos parlamentares austríacos, assim como num evento sobre o tema “Mudança de perspectiva: O desenvolvimento necessita de cultura – a cultura necessita de desenvolvimento”, em que foi possível saudar a escritora moçambicana Paulina Chiziane e a jovem artista fotográfica e membro da Associação Moçambicana de Fotografia, Erika Serodio Mendez.

Paulina Chiziane leu trechos do seu novo livro “Niketche” e a Sra. Mendez apresentou fotografias sobre a vida das pessoas em Chigubo, a quem se proporcionou a possibilidade de obter um rendimento adicional através da promoção do seu trabalho na área do artesanato tradicional. A viagem da delegação em Outubro de 2007 efectuou-se a convite do Presidente da Assembleia da República de Moçambique Mulémbwè, formulado durante uma visita conjunta da gestora do projecto até agora, Inge Jäger, e do presidente da AWEPA, Jan Nico Scholten, no âmbito do 15.º ano de festividades do parlamento moçambicano.

No âmbito desta viagem, os deputados e os membros da Junta Consultiva da comitiva, ficaram não só com uma primeira ideia de Moçambique graças às visitas dos projectos e instituições, como também puderam encontrar-se com os seus colegas do parlamento moçambicano. Nas conversas havidas com a pre-



O porta-voz da subcomissão para a política de desenvolvimento do parlamento austríaco, Petra Bayr, entrega a Newsletter ao Presidente da Assembleia da República de Moçambique, Eduardo Joaquim Mulémbwè.

sidente da comissão de mulheres, a Sra. Magarida Talapa, e a deputada Ana Rita Sithole, puderam trocar opiniões sobre os problemas das mulheres nos dois países. Durante o colóquio, o deputado Issau Meneses causou impressão com a sua descrição precisa da situação do HIV/Aids. Para a delegação austríaca, as explicações da deputada Virgínia Vieira e do seu colega Abel Mabunda sobre os temas do auxílio orçamental e controlo parlamentar também se revestiram de interesse muito especial. A conclusão da visita ao parlamento foi constituída por uma conversa com o Presidente da Assembleia da República de Moçambique Joaquim Mulémbwè, na qual foram definidos os pilares subsequentes para a parceria.



A escritora moçambicana Paulina Chiziane e a actriz austríaca Andrea Eckert.

Os deputados austríacos no parlamento moçambicano no âmbito da viagem em Outubro de 2007.

# A AWEPA enquanto parceira no Diálogo Parlamentar Norte-Sul

A AWEPA promoveu a construção da paz, a reconciliação e a democratização em Moçambique através de uma parceria de dezasseis anos com a Assembleia Nacional, os partidos políticos, o governo e as ONGs. A formação de competências é a actividade principal da AWEPA.

A AWEPA trata de assuntos transversais como a HIV/Aids, o sexo e os direitos das crianças mediante os seus programas plurianuais. As iniciativas destinam-se, no longo prazo, a grupos bem defini-

dos. Em reconhecimento deste trabalho, o governo moçambicano concedeu à AWEPA a imensa honra de uma distinção pela “Amizade e paz”.

Os parlamentares europeus apoiam os seus congéneres em Moçambique e África em larga escala, mobilizando o interesse nas secções da AWEPA. Cada secção reúne os parlamentares dos diversos partidos, que trabalham para manter África no topo da agenda política. A rede de secções da AWEPA estende-se pelos estados-membro da UE, o parlamento europeu, a Suíça e a Noruega.

Os parlamentares austríacos lutaram de forma particularmente dura para reforçar as relações afro-europeias através da sua secção na AWEPA. A secção tirou à sorte 40 membros a partir de uma vasta base de partidos. A secção guia-se por uma liderança única, com a presidente da assembleia nacional austríaca, Barbara Prammer, na qualidade de porta-voz da presidência e dos deputados e Michael Spindelegger e Eva Glawischnig-Piesczek como vice-presidentes.

Em Outubro de 2007 a secção enviou delegados a Maputo para fomentar as relações entre os parlamentares de Moçambique e da Áustria. A AWEPA e o Diálogo Parlamentar Norte-Sul dos parlamentos organizaram a visita em conjunto com a ADA (Austrian Development Agency), com o objectivo de os parlamentares austríacos e moçambicanos poderem partilhar os conhecimentos técnicos e discutir a cooperação nos vários assuntos. Os delegados também se reuniram com os funcionários do governo e os grupos de mulheres para uma troca de ideias construtiva.

[www.awepa.org](http://www.awepa.org)

Os colaboradores do escritório da AWEPA em Maputo.



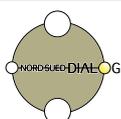
## Graças para o apoio!

A equipa do projecto Diálogo Parlamentar Norte-Sul agradece a Conselheira/Representante Irene Novotny e a Senhora Roswitha Kremser da Representação da Cooperação Austríaca para o Desenvolvimento em Maputo (na cooperação com o Ministério dos Assuntos Europeus e Internacionais (BMeiA) e o direcção do parlamento) para a transferência dos 50 computadores portáteis ao parlamento moçambicano.

[www.nordsued-dialog.org](http://www.nordsued-dialog.org)

Visite a nossa página web!

Ali oferecemos mais informações sobre o projecto Diálogo Parlamentar Norte-Sul e sobre varias assuntos geral de desenvolvimento.



Gefördert durch

**Österreichische  
Entwicklungszusammenarbeit**



Gemeinnützige Entwicklungszusammenarbeit GmbH (GEZA)  
Hollergasse 2-6 | A-1150 Wien | Österreich | FN294642Y HG Wien  
Tel: +43 (0) 1 89 145-343  
office@nordsued-dialog.org | www.nordsued-dialog.org  
Bankverbindung: Erste Bank | Konto 288-153-485/00 | BLZ 20 111

Redaktion: Jutta Kepplinger, Ingrid Pranger, Nadja Schuster, Inge Jäger  
Layout/Satz: kest – strategie, kommunikation, design. Linz | [www.kest.net](http://www.kest.net)  
Druck: Direkta Druck, Linz | [www.direkta.at](http://www.direkta.at)

Este documento foi produzido com ajuda financeira da Cooperação Austríaca para o Desenvolvimento. O conteúdo deste documento só represente os opiniões das redactoras e não a opinião oficial da Cooperação Austríaca para o Desenvolvimento.

